



INICIADA OBRA DA ESCOEX

O presidente do TCE/MS, conselheiro Cícero Antônio de Souza, assinou nesta terça-feira (19/05) o contrato e a ordem de serviço para construção da sede da Escola Superior de Controle Externo (Escoex),

que será implantada em anexo ao prédio do Tribunal, no Parque dos Poderes. As obras terão início efetivo em cinco dias a contar da assinatura da ordem de serviço. O prazo contratual para término das obras

é de dez meses, mas o presidente da Corte de Contas acredita que o prédio da Escoex possa ser inaugurado em janeiro do ano que vem, com oito meses de obras.

Pag. 3



Conselheiro Cícero de Souza analisa projeto, acompanhado da equipe do TCE e engenheira responsável pela obra

Informatização das sessões

As sessões do Pleno e das 1ª e 2ª Câmaras do TCE/MS passaram a ser totalmente informatizadas. Os conselheiros e representantes do Ministério Público Especial podem

apresentar, discutir, acompanhar e votar os processos através de computadores integrados, dotados de monitores sensíveis ao toque (sistema Touch Screen).

Pag. 3



Conselheiros durante primeira sessão informatizada

1º Seminário de controle interno

Pag. 7

Auditoria na Saúde

Pag. 6

CURSO

Obras Públicas

Pag. 2

TCU debate protocolo contra a corrupção

O secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas da União em Mato Grosso do Sul (TCU), Edmur Baida, debateu com gerentes e técnicos do TCE/MS, a Rede de Controle da Gestão Pública, criada a partir da assinatura do protocolo de intenções firmado, em março deste ano, entre instituições do Executivo, Legislativo e Judiciário que atuam na fiscalização do uso de recursos públicos.

De acordo com Baida, “a rede de controle busca mais efetividade nas ações do Estado a partir de parcerias estratégicas que devem refletir diretamente no combate a desvios de dinheiro e corrupção”. Segundo ele, a visita ao TCE/MS tem por objetivo divulgar esse protocolo que começou a ser implemen-

tado em abril por meio de oficinas de trabalho. Uma das metas do protocolo é o compartilhamento de conhecimentos, informações, bases de dados e soluções de tecnologia da informação, voltados para o exercício do controle e para a melhoria dos resultados institucionais e da administração pública.

Pelo TCU/MS, participaram da reunião a diretora técnica, Maria José Pedrolí e o assessor Abenathar Araújo. Representando o TCE/MS, participaram o assessor jurídico da presidência, Luiz Carlos Areco; o coordenador da Escola Superior de Controle Externo (Escoex), professor José Espíndola; o assessor de Informática, Luiz Manoel Moreira e o diretor de Controle Externo, Parajara Moraes Alves Júnior.



Representantes do TCE/MS e TCU durante reunião no dia 07/05

CURSO

OBRAS PÚBLICAS
LICITAÇÃO, CONTRATAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO

O caminho seguro para a condução de empreendimentos públicos

O TCE/MS sediou, no período de 25 a 27 de maio, o Curso sobre Obras Públicas, Licitação, Contratação, Fiscalização e Utilização, que foi ministrado pelos professores Jorge Ulisses Jacoby Fernandes e Cláudio Sarian Altounian. O curso foi promovido e realizado pela Treide Treinamento e Desenvolvimento, com apoio do TCE/MS e da Escoex.

De acordo com organizadores, a matéria obras públicas tem despertado grande interesse no atual cenário nacional. “O elevado volume de recursos investidos pelos governos federal, estadual e municipal demanda efetiva capacitação de todos os agentes públicos e privados envolvidos direta ou indiretamente no processo de contratação desses empreendimentos”, explicam. Segundo a Treide, “o treinamento procura disponibilizar os mais completos conceitos técnicos e jurídicos para os responsáveis pelo êxito da conclusão das obras públicas, sempre com base na jurisprudência dos Tribunais, em especial a do Tribunal de Contas da União (TCU).”

No ar, o programa “TCE na TV”

O Programa tem o intuito de divulgar as atividades do órgão institucional, mostrar seus valores e competências, bem como informar aos jurisdicionados seus deveres como representantes de órgãos públicos.

O TCE na TV terá como foco principal

a abordagem dos trabalhos do Tribunal, como palestras, audiências e o resumo semanal das sessões das 1ª e 2ª Câmaras e Pleno. O Programa será veiculado na TV Assembleia, canal 9 da Net, às 20hs, nas segundas e sextas-feiras, pela TV Educativa e através do site www.tce.ms.gov.br.



Apresentadora Débora Charro no estúdio do TCE na TV



EXPEDIENTE

CORPO DELIBERATIVO

Presidente

Cícero Antônio de Souza

Vice-Presidente

Paulo Roberto Capiberibe Saldanha

Corregedor-Geral

Osmar Ferreira Dutra

Conselheiros

Augusto Maurício da Cunha e Menezes

Wanderley

José Ancelmo dos Santos

José Ricardo Pereira Cabral

CORPO ESPECIAL – AUDITORIA

Auditores

Iran Coelho das Neves

Joaquim Martins de Araújo Filho

MINISTÉRIO PÚBLICO ESPECIAL

Procurador-Chefe

Manfredo Alves Correa

Procurador-Chefe-Adjunto

Terto de Moraes Valente

Subprocuradores

José Aêdo Camilo

Ronaldo Chadid

Procurador

João Antônio de Oliveira Martins Filho

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Chefe da Assessoria de Comunicação Social

Flávio Teixeira (DRT/MS 15)

Assessor de Imprensa

Luiz Afonso Junot Morisson (DRT/MS 99)

Jornalista

Débora Charro (DRT/MS 194)

Fotógrafo

Roberto Alves de Araújo (DRT/MS 140)

Produção Editorial

Fabianne Rezek

Roberto Manvailer Munhoz

Site: www.tce.ms.gov.br

e-mail: comunicacao@tce.ms.gov.br

Informatização chega ao Pleno

As sessões do Pleno e das 1ª e 2ª Câmaras do TCE/MS passaram a ser totalmente informatizadas. Os conselheiros e representantes do Ministério Público Especial podem apresentar, discutir, acompanhar e votar os processos através de computadores integrados, dotados de monitores sensíveis ao toque (sistema Touch Screen).

A medida faz parte do projeto de modernização que está sendo implantado pelo presidente conselheiro Cícero Antônio de Souza, e irá garantir mais agilidade na tramitação dos processos. A partir de agora todos os atos produzidos serão inseridos no sistema informatizado e disponibilizados na tela para leitura dos conselheiros durante as sessões. Com esse sistema os conselheiros podem, além de ler na tela o resumo dos votos, consultar cada ato relacionado ao processo e debater com os demais integrantes da Corte.

A primeira sessão totalmente informatizada foi aprovada pelos conselheiros, que receberam apoio da equipe de assessoria de informática para uso dos novos computadores. O conselheiro Augusto Maurício da Cunha e Menezes Wanderley fez o uso da palavra durante a sessão para elogiar a implantação do sistema. Segundo ele, "este é um passo decisivo para a completa informatização de nossos procedimentos". Mesma opinião tem o conselheiro corregedor, Osmar Ferreira

Dutra, para quem o sistema é uma garantia de agilidade. De acordo com ele, "há muito tempo o Tribunal carecia de uma ferramenta como essa que representa um grande avanço no sentido à modernização".

Segundo o chefe da Assessoria de Informática, Luiz Manoel Moreira, o sistema foi totalmente desenvolvido pelos técnicos do TCE/MS e a grande novidade foi

a aquisição de computadores com tela sensível a toque, visando facilitar o uso do programa, que é totalmente interativo. Moreira destaca ainda como vantagem do sistema o fato dos processos já estarem todos digitalizados, "o que irá facilitar e agilizar muito o trabalho da Secretaria das Sessões que não necessitará mais digitar manualmente todos os votos para encaminhá-los ao Diário Oficial".



Conselheiros aprovam novo sistema informatizado, com equipamentos dotados de tela sensível ao toque



Em sessão reservada, TCE/MS pune ex-prefeito em R\$ 443 mil

O ex-prefeito de Sidrolândia, Enelvo Iradi Felini, foi multado em 1.800 Uferms e ainda, deverá devolver ao cofre municipal R\$ 443.388,05, valor devidamente atualizado e acrescido de juros legais, correspondente ao valor impugnado, referente à ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias patronal e dos servidores à Previlândia, no exercício financeiro de 2004. A Decisão Simples00/0012/2009 publicada no Diário Oficial do Estado nessa terça-feira, foi tomada pelo Pleno do Tribunal em sessão reservada do último dia 13 de maio.

A irregularidade foi detectada após denúncia formulada pelo atual prefeito, Daltro Fiúza, que resultou na Inspeção Extraordinária 004/2006. No entanto,

em virtude da gravidade do não recolhimento dos regimes previdenciários, foi sugerida a realização de Inspeção Especial, prontamente atendida pelo conselheiro relator, Paulo Roberto Capiberibe Saldanha. De acordo com o relatório voto do conselheiro, e aprovada pelo Pleno, o município deixou de recolher para a PREVILÂNDIA a importância de R\$ 443.388,05 (quatrocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e oito reais e cinco centavos), sendo R\$ 376.506,08 (trezentos e setenta e seis mil, quinhentos e seis reais e oito



Conselheiro Paulo Saldanha relatou o processo em sessão reservada do Pleno

centavos) referente à parte Patronal e R\$ 66.881,97 (sessenta e seis mil, oitocentos e oitenta e um reais e noventa e sete centavos) referente à parte do empregado.

ASSINADA ORDEM DE SERVIÇO

O presidente do TCE/MS, conselheiro Cícero Antônio de Souza, assinou nesta terça-feira (19/05) o contrato e a ordem de serviço para construção da sede da Escola Superior de Controle Externo (Escoex), que será implantada em anexo ao prédio do Tribunal, no Parque dos Poderes. As obras terão início efetivo em cinco dias a contar da assinatura da ordem de serviço. O prazo contratual para término das obras é de dez meses, mas o presidente da Corte de Contas acredita que o prédio da Escoex possa ser inaugurado em janeiro do ano que vem, com oito meses de obras.

De acordo com Cícero de Souza, o investimento total será de aproximadamente R\$ 3 milhões, sendo cerca de R\$ 1,7 milhão para obras de engenharia civil e R\$ 1,3 milhão para mobiliar e equipar a Escola. O presidente destacou que todo o investimento será feito com recursos próprios, oriundos do duodécimo do TCE/MS. "As medidas de economia e racionalização de despesas que adotamos ao longo de mais de dois anos de administração garantiram maior flexibilidade em nosso orçamento, permitindo a realização deste investimento, que irá reverter em benefício de nossos servidores e dos jurisdicionados das prefeituras, câmaras e órgãos estaduais", afirmou.

O prédio terá área total construída de 1.005,94 m², com estacionamento para 50 veículos. No piso inferior, será implantada a parte administrativa da Escoex, onde haverá ampla área de recepção para realização de eventos e coffee-break, biblioteca, sala de leitura e duas salas de reunião. O piso superior contará com auditório com capacidade para 120 pessoas; duas salas de aulas, sendo uma com 25 lugares com carteiras fixas e outra com capacidade para 30 pessoas em carteiras móveis e, ainda, laboratório de informática com

25 lugares para a realização de aulas práticas. Todas as salas contarão com sistema de projeção data-show e rede sem fio para conexão à Internet.

O coordenador da Escoex, professor José Sebastião Espindola, parabenizou o presidente pela iniciativa, lembrando que muitas Escolas de Contas no País funcionam há anos sem sede própria "Felizmente aqui, logo após a aprovação do Estatuto da Escola, o presidente Cícero de Souza lança as obras de construção da Escoex", afir-

Conselheiro Cícero de Souza assina o contrato de realização da obra da Escoex e visita o local onde será implantado o prédio, que acompanhará as linhas arquitetônicas da sede do TCE/MS



mou. Segundo Espindola, a construção da sede dará a autonomia necessária para a Escoex cumprir com o seu papel e desenvolver com independência as suas atividades pedagógicas e educacionais, direcionadas para a capacitação de servidores próprios e também dos órgãos fiscalizados pelo TCE/MS, denominados jurisdicionados.

A empresa WLH Construções Ltda foi a vencedora da licitação para instalação da obra. A engenheira e sócia-proprietária da empreiteira, Wilma Lara Hahmed, acredita que a obra irá gerar em média 40 empregos diretos, podendo chegar a 70 empregos diretos no pico da obra, entre pedreiros,

carpinteiros, armadores, auxiliares e serventes de obra. "Vamos nos empenhar ao máximo para antecipar o prazo de conclusão de dez para oito meses, conforme solicitado pelo presidente do TCE/MS", afirmou.

Participaram da solenidade de assinatura do contrato e ordem de serviço, além do presidente do TCE/MS e da empresária Wilma Lara Hahmed, o assessor jurídico da presidência, Luiz Carlos Areco; o diretor Administrativo e Financeiro, Alexandre Brandes; o coordenador-Geral da Escoex, professor José Sebastião Espindola e o assessor de Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente, Antônio Bosco da Costa.

PARA CONSTRUÇÃO DA ESCOEX



Escoex em números

Investimento

- Obras de engenharia:
R\$ 1.633.936,60
- Mobiliário e equipamentos:
R\$ 1.300.000,00

Fonte

Recursos próprios (duodécimo)

Área construída - 1.005,94 m²

Estacionamento - 50 vagas

Piso Inferior

- Setor administrativo
- Recepção
- Área para eventos e coffee-break
- Biblioteca
- Sala de leitura
- 02 salas de reunião

Piso Superior

- Auditório para 120 pessoas
- Sala de aula para 25 pessoas com carteiras fixas

- Sala de aula para 30 pessoas em carteiras móveis
- Laboratório de informática com 25 lugares

Equipamentos

- Computadores integrados em rede
- Sistema de projeção data-show no auditório e salas de aula
- Rede sem fio para conexão à Internet em todos os ambientes

Curso de Análise de Balanço capacita 40 servidores

No mês de maio, o TCE/MS realizou o curso “Análise de Balanço” com enfoque na Auditoria do Controle Externo para 40 servidores da Corte de Contas. O curso, promovido pelo Promoex e organizado pela Escoex, teve como instrutor, João Eudes Bezerra Filho, mestre em Controladoria e Contabilidade, pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduado em Contabilidade e Controladoria Governamental - UFPE, graduado em Ciências Contábeis - UFPE e graduado em Engenharia Mecânica - UPE.

Segundo João Eudes, “os servidores estão sendo capacitados de forma a se aperfeiçoarem cada vez mais na análise das demonstrações contábeis que são elaboradas por essas entidades públicas jurisdicionadas do TCE-MS, com o objetivo de aperfeiçoar e melhorar a gestão pública desses órgãos”, especifica.

O instrutor explica ainda, a importância da correta análise de balanço no contexto dos Tribunais de Contas do Brasil. “No país, estamos no momento de transição da contabilidade pública brasileira, a análise de balanço permite que verifiquemos a todo momento o que aconte-

ce na gestão financeira, orçamentária e patrimonial das entidades públicas”, destaca João Eudes que acrescenta: “isso faz com o que o controle externo atenda a sua missão constitucional no sentido de verificar como está acontecendo a gestão pública desses recursos e se estão sendo corretamente utilizados”.

A análise de balanço faz com que os gestores trabalhem melhor seus orçamentos, controle financeiro e patrimonial dentro da legalidade e da eficiência, de forma a contribuir com as demandas sociais e ter uma transparência e controle

social maior para sociedade.

Para Eudes, os pontos principais a serem levados em conta são os conhecimentos técnico e teórico do controle patrimonial. “Estamos em um momento de transição onde temos várias mudanças, principalmente depois da Lei de Responsabilidade Fiscal que manda nos controles orçamentários e financeiros das entidades públicas, e quanto mais a gente controla e levanta informações, melhor para gestão. Isso faz com que essas entidades atendam melhor a sociedade ao qual ela se insere”, salienta.



Sala lotada e servidores concentrados

Iniciado planejamento da Auditoria Operacional na área de saúde

O Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE/MS) iniciou nesta semana o planejamento da auditoria de desempenho operacional que será realizada durante este ano na área da saúde. De acordo com o Coordenador da Unidade de Trabalho de Auditoria Operacional, Ricardo Ferreira Arruda, ficou definido que o tema a ser auditado será a “Atenção Básica e a Saúde da Família”, considerado o mais importante programa de governo neste setor e porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o programa de Atenção Básica em Mato Grosso do Sul contava, em março deste ano, com 3.840 agentes comunitários de saúde, 406 equipes de saúde da família e 390 equipes de saúde bucal, o que demonstra a importância da realização de auditoria de desempenho nesta área, para se medir os resultados que estão sendo alcançados.

O planejamento das atividades está sendo desenvolvido com a participação

de quatro gerentes indicados pela coordenadora de Atenção Básica da Secretaria Estadual de Saúde, Adriana Tobal. Segundo Ricardo Arruda, até o final do mês, serão realizadas diversas reuniões com a participação destes técnicos da Secretaria de Saúde, visando colher dados e traçar um diagnóstico do programa, que será posteriormente validado com a coordenadora de Atenção Básica. No final de junho, haverá um encontro nacional dos Tribunais de Contas para consolidar e unificar o planejamento da auditoria na saúde.

A auditoria operacional é considerada uma das ferramentas mais eficientes de controle social da função administrativa do Estado e faz parte das ações prioritárias do Programa de Moder-



Auditores debatem com técnicos da Secretaria de Saúde

nização do Sistema de Controle Externo (Promoex). Esse tipo de auditoria ajuda a decidir sobre a boa aplicação de recursos públicos, fornece informações sobre os progressos dos programas, projetos, atividades e ações governamentais e oferece informações sobre o grau de satisfação da coletividade na implementação dos programas sociais.

Seminário de Controle Interno

Iota auditório do TCE/MS

Diante de um auditório lotado com a presença de 200 participantes, representando 55 prefeituras e 40 Câmaras Municipais, o presidente do TCE/MS, conselheiro Cícero Antônio de Souza, realizou a abertura do 1º Seminário do Controle Interno do TCE/MS, que teve como palestrante o professor Rodrigo Pironte Aguirre de Castro, mestre em Direito Econômico e Social.

Cícero de Souza agradeceu a presença expressiva dos jurisdicionados no Tribunal e destacou em seu discurso que "além de ser um imperativo legal, a existência do controle interno é importante para

garantir maior eficiência e eficácia nas ações dos órgãos públicos". Ele lembrou que o agravamento das penalidades impostas àqueles que descumprem normas e princípios constitucionais vem fazendo do controle interno um assunto cada vez mais debatido pelos gestores públicos.

Na opinião do coordenador geral da Escoex, professor José Sebastião Espíndola, o 1º Seminário do Controle Interno agregou conhecimento aos jurisdicionados. Segundo ele, "o conhecimento transmitido pelo palestrante de renome, professor Rodrigo Pironti Aguirre de Castro, agrega valores nas atividades

dos jurisdicionados, o que irá refletir nas prestações de contas fiscalizadas pelo Tribunal, bem como na elaboração do modelo de controle interno a que todos estão obrigados a implantar".

De acordo com o vice-presidente da Câmara Municipal de Campo Grande e servidor do TCE/MS, Lídio Nogueira, "todos aproveitaram o Seminário ao máximo, já que deveremos implantar o controle interno". Lídio destacou, ainda, que esse conhecimento adquirido deverá enriquecer a discussão na hora da implantação do modelo ideal.

"O trabalho que vem sendo desenvolvido pelo presidente do TCE, conselheiro Cícero Antônio de Souza, priorizando investimentos na capacitação de pessoas, é fundamental para o controle dos gastos com recursos públicos", ressaltou ainda o prefeito de Terenos e presidente da Assomasul, Beto Pereira.

Fizeram parte da mesa de autoridades: o presidente da Associação dos Municípios de MS (Assomasul), prefeito Beto Pereira; o presidente da União da Câmara de Vereadores do MS, vereador Edilson Seikó Miahira; o vereador Lídio Nogueira, representando a Câmara de Vereadores de Campo Grande; o coordenador da Unidade Executora Local do Promoex, Alexandre Brandes; e o coordenador da Escola Superior de Controle Externo (Escoex), professor José Sebastião Espíndola.



Mais de 200 representantes de câmaras e prefeituras lotaram plenário do TCE

TCE/MS participa do Congresso de Previdência Própria

O auditor de Controle Externo do TCE/MS, Antenor Martins de Oliveira, proferiu palestra com o tema "TCE/MS e sua relação com os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)" no VI Congresso Estadual de Previdência Própria que aconteceu na Universidade Federal de Aquidauana, de 20 a 22 de maio. De acordo com Antenor de Oliveira, os tópicos principais da sua palestra foram a missão constitucional do TCE, frente aos Regimes Próprios de Previdência; histórico e aplicação dos dispositivos constitucionais pertinentes às aposentadorias no serviço público e suas repercussões ao longo dos últimos 20 anos; a responsabilidade solidária do RPPS e do TCE, no tocante à fiscalização das concessões dos benefícios previdenciários (aposentadorias e pensões) dos servidores; perspectiva da informatização da remessa e apreciação dos atos de admissão de pessoal e concessões de benefícios pre-

videnciários através do SICAP (Sistema Informatizado de Controle de Atos de Pessoal).

Currículo – Antenor Martins de Oliveira é graduado em Ciências Jurídicas, lotado na 4ª Inspeção Geral de Controle Externo, onde ocupa o cargo de Coordenador de Inspeção. Participou de vários congressos e treinamentos referentes às Reformas Previdenciárias no serviço público, foi palestrante nos Encontros Regionais realizados pelo TCE, junto aos jurisdicionados, nos anos de 2003 e 2004, com o tema Atos de Admissão/



Auditor Antenor Martins profere palestra no auditório da UFMS em Aquidauana

Concessões; e atualmente integra a equipe que está elaborando o projeto de informatização do SICAP.

Cartório e Protocolo são essenciais para o funcionamento do Tribunal

Para que aconteça a emissão, recebimento e triagem de documentos enviados pelos jurisdicionados para serem analisados e posteriormente julgados pelas 1ª e 2ª Câmaras e Pleno do Tribunal, há um trajeto criterioso a ser percorrido. Esta função está ligada ao Cartório e ao Protocolo do TCE/MS. São setores ligados à Secretaria Geral da Corte de Contas, que tem como atribuição receber e expedir todos os documentos que transitam no Tribunal, bem como comunicar os jurisdicionados sobre o parecer de processos dados como regulares ou irregulares, cabendo, em alguns casos, o recurso de reconsideração ou revisão.

O cartório, através de seus serviços, é o órgão responsável pelo recebimento, triagem e destinação dos documentos e processos remetidos ao Tribunal de Contas, além da publicação, a intimação e o controle de cumprimento das deliberações. Compete ainda ao setor, receber, autuar e registrar os papéis e documentos que irão constituir processos de jurisdição e os de ordem interna.

Há 26 anos como servidor do TCE, o diretor do cartório, Delmir Erno Schweich, é bacharel em direito e técnico em contabilidade. Segundo ele, o cartório é um departamento classificado como o início e o fim de todos os documentos



Delmir Erno Schweich, chefe do Cartório e sua equipe.



Equipe do Protocolo, chefiada por José Carlos Pereira.

encaminhados para o Tribunal. "É essencial o trabalho desenvolvido pela equipe dos 13 servidores que compõem o setor, pois a formação dos processos e o recebimento do parecer final é designado pelo cartório", afirma.

O serviço de controle é responsável pela publicação e expedição, ou seja, certificar nos autos a data da publicação das deliberações e o início da contagem do prazo, bem como publicar as decisões proferidas pelo Juízo Singular e os editais de intimação e notificação, e a expedição de intimações, notificações e ofícios as autoridades ordenadores de despesas e outros responsáveis, em cumprimento as deliberações do Tribunal Pleno, das Câmaras e do Juízo Singular.

No 1º trimestre de 2009, foram autuados 2.082 processos entre administrativos e técnicos, segundo informa o chefe do Protocolo, José Carlos Pereira, que trabalha há 19 anos no TCE e administra um quadro funcional de 30 servidores. "Nenhum documento deixa de passar pelo protocolo, seja para autuação ou para encaminhamento", ressalta o contador José Carlos.